

Envelhecimento Populacional no Japão

Universidade Federal da Paraíba - CCEN

Gabriel de Jesus Pereira

16 de julho de 2024

Envelhecimento Populacional no Japão

O crescimento populacional mundial tem diminuído gradualmente, como resultado da redução da taxa de fecundidade na maioria dos países, sejam eles desenvolvidos ou em desenvolvimento. Em 2007, cerca de 40% da população mundial vivia em países com fecundidade abaixo do nível de reposição, e 13% vivia em países com fecundidade muito baixa, ou seja, com uma taxa de fertilidade total menor que 1,3 filhos por mulher (OGAWA; MATSUKURA, 2007). Um desses países é o Japão.

O Japão é um dos países que mais envelhece rapidamente, possuindo a população mais idosa do mundo. Atualmente, 28,7% da população japonesa tem 65 anos ou mais, sendo a maioria composta por mulheres. De acordo com D'AMBROGIO (2020), em 2036, as pessoas com 65 anos ou mais representarão um terço da população japonesa.

Assim como muitos países ocidentais, o Japão passou por um boom demográfico. No entanto, o boom demográfico japonês durou apenas três anos, entre 1947 e 1949, e ocorreu novamente entre 1971 e 1974, coincidindo com a “era de gelo do emprego”. Embora o Japão tenha experimentado um crescimento populacional significativo logo após a Segunda Guerra Mundial e outro pico até 1974, o país falhou em aproveitar esses momentos para aumentar sua taxa de fecundidade. Como resultado, durante a década de 1990, o Japão registrou sua menor taxa de fecundidade, enquanto passava por mudanças estruturais que resultaram em um aumento na proporção de pessoas de meia-idade e idosos em sua pirâmide demográfica, como pode ser observado na Figura 1.

Não existe apenas uma causa para o rápido envelhecimento da população japonesa. No entanto, há fatores claros que impactam essa situação. Algumas dessas causas serão descritas e contextualizadas a seguir.

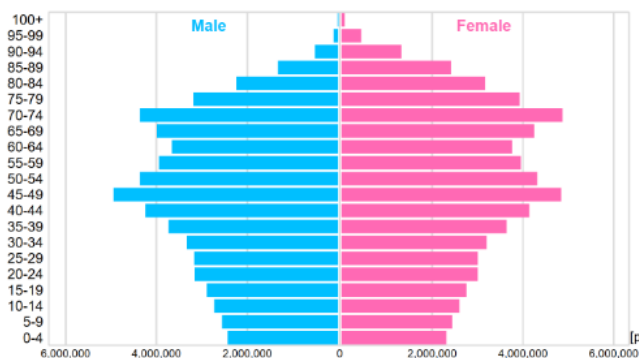


Figura 1: Gráfico de pirâmide demográfica da população japonesa separada pelo sexo masculino e feminino. Fonte: D'AMBROGIO (2020)

Causas do Envelhecimento Acelerado

A baixa taxa de fecundidade da população japonesa já foi explicitada como uma causa clara no contínuo envelhecimento da população. Portanto, agora o foco será entender os possíveis problemas adjacentes que impactam a fecundidade e, por conseguinte, o envelhecimento do país. O artigo de HORLACHER (2001) divide esses possíveis problemas em duas explicações: demográficas e socioeconômicas. Focaremos na explicação demográfica.

Do ponto de vista demográfico, HORLACHER (2001) explica que uma das possíveis causas é o aumento do divórcio no Japão, que pode diminuir a taxa de fecundidade. Isso pode ser ocasionado pela menor diferença salarial entre mulheres e homens, maiores oportunidades de trabalho em tempo integral e maiores níveis educacionais das mulheres. Além disso, em 2015, a proporção de pessoas que nunca se casaram abaixo dos 50 anos atingiu seu pico em 23,4% para os homens e 14,1% para as mulheres. D'AMBROGIO (2020) argumenta também que uma das principais causas para a baixa taxa de fertilidade é a dificuldade de encontrar trabalho para homens jovens e responsabiliza também a cultura árdua de trabalho japonesa, que causa estresse e fadiga.

Assim, as melhores condições de educação, menores diferenças salariais, maiores oportunidades de trabalho em tempo integral e o crescente risco de divórcio entre os casais têm contribuído para o adiamento do casamento e, por sua vez, para a menor taxa de fecundidade.

Medidas Adotadas pelo Governo Japonês

Apesar do pouco sucesso, o governo japonês tem adotado várias medidas para aumentar a taxa de fecundidade no país. Uma das medidas propostas pelo primeiro-ministro japonês, Kishida Fumio, foi a “Nova Dimensão”, anunciada em 13 de junho de 2023, para enfrentar a prolongada baixa taxa de fertilidade. A “Nova Dimensão” consiste em quatro partes.

A primeira parte propõe um auxílio de aproximadamente 200 dólares para o terceiro filho e os irmãos subsequentes, ou seja, todos os filhos após o terceiro. Além disso, Kishida sugere abolir o limite de renda para acesso ao auxílio, beneficiando também pessoas com um ganho anual de 80.000 dólares ou mais.

A segunda etapa é estender o seguro social para cobrir despesas de maternidade. A terceira ideia é introduzir um programa de creche para todas as crianças, permitindo que os pais possam trabalhar. A quarta parte é aprimorar os benefícios de licença parental, garantindo melhores condições para os pais que tiram licença para cuidar de seus filhos.

Referências

Can Japan’s “New Dimension” Measure Reverse Its Low Fertility Rate? 2023. Disponível em: <<https://www.csis.org/analysis/can-japans-new-dimension-measure-reverse-its-low-fertility-rate>>.

D’AMBROGIO, E. Japan’s ageing society. 2020.

HORLACHER, D. Aging in Japan: Causes and Consequences. Part I: Demographic Issues [Revised and updated August 2002]. 2001.

OGAWA, N.; MATSUKURA, R. Ageing in Japan: the health and wealth of older persons. [S.l.]: [s.n.], 2007. V. 31, p. 199–220.